



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel: (28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - PLANCON
Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos

Divino de São Lourenço/ES

VERSÃO: 4º versão

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 15 de abril de 2025

EXEMPLAR PERTENCENTE A: - Defesa Civil Municipal



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

1 INTRODUÇÃO

1.1 DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos do município de **Divino de São Lourenço/ES** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de **Divino de São Lourenço/ES**, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

1.6 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: Introdução; Finalidade; Situação e Pressupostos; Operações; Atribuição de Responsabilidades; Administração e Logística; e Anexos.

O PLANCON foi elaborado para ser aplicado na(s) seguinte(s) área(s) de risco: inundações e deslizamentos. Para sua efetiva aplicação, deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento e em seus anexos.

1.7 INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANCON

Para melhoria do seguinte Plano, os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos 1 vez ao ano, sob a coordenação da Municipal de Proteção e Defesa Civil, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do PLANCON que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.

2. FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON do município de Divino de São Lourenço/ES estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel: (28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos do município de Divino de São Lourenço/ES foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o Plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

3.1 SITUAÇÃO

Divino de São Lourenço é uma cidade localizada no Sul do Estado do Espírito Santo. Com uma área de 175,8 km² e população de 5.083 habitantes segundo o último censo, sua densidade demográfica é de 29,21 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Ibitirama, Guaçuí e Dorés do Rio Preto, Divino de São Lourenço se situa a 17 km a Norte-Oeste de Guaçuí a maior cidade nos arredores.

Situado a 763 metros de altitude, Divino de São Lourenço tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 20° 37' 12" Sul, Longitude: 40° 41' 13" Oeste.

Possui a maior reserva de mata atlântica dentre os municípios que formaram a região do Caparaó. É cercado por inúmeras cachoeiras de águas límpidas e cristalinas. Tem, como atividade econômica principal, agropecuária, baseada na exploração de leite e café. E está se iniciando a fruticultura no município.

Habilidade inicial por índios puris, a região foi ocupada no século XIX por desbravadores vindos da Província de Minas Gerais, que implantaram a cultura do café na região. Inicialmente, a mão de obra utilizada foi a escrava. Com a Abolição da escravatura em 1888, a mão de obra passou a ser constituída por trabalhadores europeus e asiáticos, principalmente italianos.

O nome inicial da vila, formada por dotação de terras de João Vicente Soares para a Igreja Católica, era Imbuí, termo de origem tupi antiga que significa “rio das cobras” ou “rio dos imbus”. A vila, junto com Ibitirama, Ibatiba, Iúna e Irupi, formava as cinco localidades começando com “i” da região. Em 5 de junho de 1964, foi criado o município de Divino de São Lourenço. O nome é uma junção de “Divino Espírito Santo” (expressão que constava na escritura das terras que formaram a cidade) e “São Lourenço”, o padroeiro da cidade.

A cidade de Divino de São Lourenço encontrava-se localizada entre vales formados por córregos e o Rio Veado, que mediante ao crescimento da expansão urbana que se deram ao longo dos cursos d'água e, ainda, ao assoreamento do rio, são problemas que contribuem para o agravamento de desastre de causa natural provocado por precipitações hídras. Além disso, questões relacionadas a deslizamentos e escorregamentos de taludes e encostas, em zonas urbanizadas, preocupam as comunidades que moram aos arredores das áreas de risco.

3.2 CENÁRIOS DE RISCO

Em Divino de São Lourenço, o Serviço Geológico do Brasil Encontrou as seguintes áreas de risco alto e muito alto:

CENÁRIOS DE RISCO	
1. NOME DO RISCO	Inundações e Solapamento de Margens



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES

Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

2. LOCAL	Rua Maria R. da Silva Av. Pedro Batista Aguiar Rua Adolfo Batista Patrimônio da Penha
3. DESCRIÇÃO	ES_DSL_SR01_CPRM ES_DSL_SR02_CPRM ES_DSL_SR03_CPRM ES_DSL_SR04_CPRM
4. RESUMO HISTÓRICO	enchente, deslizamento.
5. FATORES CONTRIBUINTES	A cidade de Divino de São Lourenço encontrava-se localizada entre vales formados por córregos e o Rio Veado, que mediante ao crescimento da expansão urbana que se deram ao longo dos cursos d'água e, ainda, ao assoreamento do rio, são problemas que contribuem para o agravamento de desastre de causa natural provocado por precipitações hídricas. Além disso, questões relacionadas a deslizamentos e escorregamentos de taludes e encostas, em zonas urbanizadas, preocupam as comunidades que moram aos arredores das áreas de risco.
6. EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Setores de risco alto no Município de Divino de São Lourenço/ES em amarelo, verificado nesta etapa de campo realizada em agosto de 2015.
7. RESULTADOS ESTIMADOS	População de áreas vulneráveis 100% cadastrada e com plano de evacuação conhecido
8. COMPONENTES CRÍTICOS	Escolas e ginásios (usados como abrigos temporários)



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES

Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

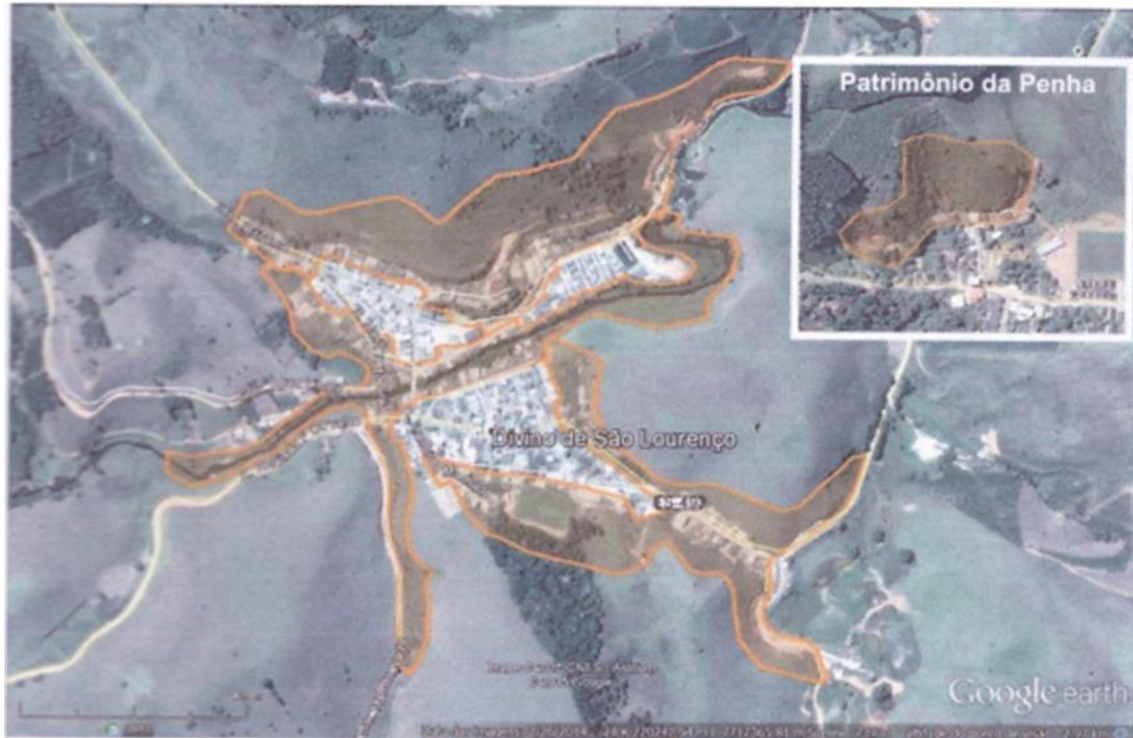


Figura 1: Setores de risco alto no Município de Divino de São Lourenço/ES em amarelo, verificado nesta etapa de campo realizada em agosto de 2015.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES

Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

3.3 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização deste plano, admite-se que as seguintes condições e limitações estarão presentes

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste Plano é de no máximo 2 horas, independente do dia da semana e do horário do acionamento. A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em 6 horas após ser autorizada.

O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com 2 horas para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos. Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel: (28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

O acesso aos bairros Santa Cruz será limitado ou interrompido devido à vulnerabilidade de alagamento.

A disponibilidade inicial de recursos financeiros será de acordo com a necessidade, a partir da calamidade, contados a partir da decretação da situação de risco.

4. OPERAÇÕES

4.1 CRITÉRIOS E AUTORIDADE

4.1.1 ATIVAÇÃO DO PLANO

4.1.1.1 CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a precipitação monitorada pelo por meio do acompanhamento de boletins meteorológicos, níveis de rio, precipitação em estações específicas pela Defesa Civil Municipal, for superior ou igual a 100 milímetros de chuvas em períodos de 60 minutos aproximado.
- Quando o nível do rio **Veado**, monitorado pelo **Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil** for superior ou igual a 2,0 metros acima do nível considerado normal pelo rio.
- Quando o movimento de massa for detectado por **COMPDEC** for superior ou igual a **2 metros**.
- Quando a ocorrência de **deslizamentos e enchentes** for identificada por meio da **Defesa Civil Municipal**.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

4.1.1.2 AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO

- O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades: O Prefeito Municipal e/ou Coordenador de Proteção e Defesa Civil Municipal ficam responsáveis pela ativação do Plano sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, como por exemplo, deslizamentos de massas ou enxurradas.

4.1.1.3 PROCEDIMENTOS PARA ATIVAÇÃO

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- O **Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil** ativará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.
- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta).
- **Será mobilizados carro de som, sirenes, alto falante da igreja católica, redes sociais**, os primeiros recursos serão mobilizados logo após o impacto pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Saúde (Pronto Socorro), Secretaria de Ação Social, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros (Guaçuí), por meio de ofícios e telefonemas..

4.1.2 DESMOBILIZAÇÃO

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

4.1.2.1 CRITÉRIOS PARA DESMOBILIZAÇÃO

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a evolução da precipitação após a ativação do Plano, monitorada pelo COMPDEC for inferior ou igual a 2,0 metros o nível da água;
- Quando a evolução do nível do rio **Veado** após a ativação do Plano, monitorado pelo COMPDEC for inferior ou igual a **2,0 metros do nível da água**;
- Quando o movimento de massa não for detectado pelo COMPDEC e for inferior ou igual a **2,0 metros**.
- Quando a ocorrência de **altos índices de chuva** não for confirmada por meio da COMPDEC, **Pluviômetro**.

4.1.2.2 AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

- O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades: Prefeito Municipal e/ou Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil.

4.1.2.3 PROCEDIMENTOS PARA DESMOBILIZAÇÃO

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil as seguintes medidas serão desencadeadas:

- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).
- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta).
- O Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil desmobilizará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.

4.2 FASES

A resposta a ocorrências de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos no município de **Divino de São Lourenço/ES** será desenvolvida nas diferentes fases do desastre: No pré-desastre, e no desastre propriamente dito e na desmobilização.

4.2.1 PRÉ-DESASTRE

4.2.1.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Quando e como ele é realizado? Logo após a Defesa Civil Municipal constatar a probabilidade de ocorrência de um deslizamento ou enxurrada. Quem executa? Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Será todos os órgãos responsáveis pela resposta à emergência e desastres quando da atuação direta e indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais.

4.2.1.2 MONITORAMENTO

Quando e como ele é realizado? O monitoramento será feito pelos membros da Defesa Civil Municipal e Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Quem executa? Defesa Civil Municipal e Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? equipe técnica utilizará métodos e equipamentos, caso necessário, para avaliar as situações adversas.

4.2.1.3 ALERTA

Quando e como ele é realizado? Quando obtém informações meteorológicas ou ambientais confiáveis. Quem executa? O alerta será realizado pela Defesa Civil Municipal, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, Secretaria Municipal de Agricultura e Secretaria Municipal de Ação Social. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? quando necessário será realizado e atualizado por meio de ofícios, telefonemas e redes sociais para outros órgãos de resposta e através de carro de som para as comunidades afetadas.

4.2.1.4 ALARME

Quando e como ele é realizado? Quando necessário será realizado e atualizado por meio de ofícios, telefonemas e redes sociais para outros órgãos de resposta e através de carro de som para



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES

Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

as comunidades afetadas. Quem executa? Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Saúde (Pronto Socorro), Secretaria de Ação Social, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros (Guaçuí), por meio de ofícios e telefonemas.

4.2.1.5 ACIONAMENTO DOS RECURSOS

Quando e como ele é realizado? Monitoramento intensivo, comunicação interna, preparação de veículos e equipamentos. Quem executa? Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Defesa Civil, Corpo de Bombeiros (Guaçuí), Polícia Militar, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, Secretaria de Assistência social, organizações não governamentais. Os recursos materiais disponíveis incluem veículos de resgate, como ambulâncias e caminhonetes, além de equipamentos de proteção individual, compostos por capacetes, coletes, luvas e botas.

4.2.1.6 MOBILIZAÇÃO E DESLOCAMENTO DOS RECURSOS

Quando e como ele é realizado? Após a confirmação da situação de risco ou da ativação do plano de contingência pela Defesa Civil Municipal. Quem executa? Defesa Civil Municipal. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Agentes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, profissionais de saúde, equipe de logística, comunicação e voluntários capacitados. Os recursos materiais disponíveis para mobilização compreendem veículos de resgate, ambulâncias, caminhonetes, caminhões. Também são utilizados equipamentos de proteção individual, como capacetes, luvas, botas, coletes e lanternas; ferramentas de resgate, cordas, escadas, bombas de água; além de suprimentos de emergência, como kits de primeiros socorros, alimentos, água potável, colchões e cobertores.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel: (28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

4.2.2 DESASTRE

4.2.2.1 FASE INICIAL

4.2.2.1.1 DIMENSIONAMENTO DO EVENTO E DA NECESSIDADE DE RECURSOS (AVALIAÇÃO DE DANOS)

Quando e como ela é realizada? O Sistema de Comando em Operações será utilizado para a coordenação das operações. Os membros da Defesa Civil Municipal deverão se reunir na COMPDEC, situada na Rua Praça 10 de Agosto, bairro, centro, (Secretaria de Obras e Serviços Urbanos), em Divino de São Lourenço/ES. Quem executa? COMPDEC e Defesa Civil Municipal. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? As ações de resgate e salvamento tenham início junto aos órgãos responsáveis pela resposta à emergência e desastres quando da atuação direta e indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais.

4.2.2.1.2 INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO

Quando e como ele é realizado? O Sistema de Comando em Operações será utilizado para a coordenação das operações. Os membros da Defesa Civil Municipal deverão se reunir na COMPDEC, situada na Rua Praça 10 de Agosto, bairro, centro, (Secretaria de Obras e Serviços Urbanos), em Divino de São Lourenço/ES. Quem executa? COMPDEC e Defesa Civil Municipal. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? As ações de resgate e salvamento tenham início junto aos órgãos responsáveis pela resposta à emergência e desastres quando da atuação direta e indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais

4.2.2.1.3 ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA

Caberá ao órgão de proteção e defesa civil municipal a organização da cena, ativando preliminarmente as áreas para:

- Posto de Comando;
- Área de espera;
- Áreas de evacuação;
- Rotas de fuga;
- Pontos de encontro;
- Abrigos;

Quando e como ele é realizado? A execução dessa etapa é feita pelas equipes de resposta a emergências, geralmente sob coordenação do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. Participam também o SAMU ou outras equipes de saúde, responsáveis pela triagem e atendimento médico; a Polícia Militar, que garante o isolamento e o controle de acesso; e outros órgãos de apoio técnico, como empresas de energia, saneamento e meio ambiente, conforme a natureza do evento. Quem executa? Defesa Civil Municipal e Corpo de Bombeiro. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Os recursos humanos disponíveis incluem bombeiros, socorristas, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, policiais, agentes de trânsito, membros da Defesa Civil e voluntários treinados.

4.2.2.1.4 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E LEGAIS DECORRENTES DA SITUAÇÃO DE ANORMALIDADE (DECRETAÇÃO DE S.E OU E.C.P E ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS)



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES

Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

Quando e como são realizados? Os procedimentos administrativos e legais decorrentes de uma situação de anormalidade ocorrem quando um desastre, calamidade ou emergência ultrapassa a capacidade de resposta do município ou do órgão responsável, exigindo medidas formais e legais para mobilizar recursos e apoio de outras esferas de governo. Quem executa? são realizados após o reconhecimento e avaliação inicial dos danos, quando fica claro que o evento causou prejuízos humanos, materiais ou ambientais significativos. Assim que o levantamento preliminar indica que o município não consegue restabelecer a normalidade com seus próprios recursos, o prefeito, orientado pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), elabora o Decreto de Situação de Emergência ou Decreto de Calamidade Pública. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Os recursos humanos envolvidos são compostos por gestores públicos, coordenadores e técnicos da Defesa Civil, engenheiros, assistentes sociais, equipes de levantamento de campo, pessoal administrativo e jurídico para a elaboração e validação dos decretos e documentos oficiais.

4.2.2.1.5 CONSOLIDAÇÃO DO PRIMEIRO RELATÓRIO

Quando e como ele é realizado? é uma etapa fundamental do gerenciamento de desastres, pois reúne as informações iniciais sobre os danos, prejuízos e ações realizadas logo após o evento. Esse relatório serve como base para o planejamento das próximas ações e para a solicitação de reconhecimento de situação de emergência ou estado de calamidade pública. Quem executa? A execução do relatório é responsabilidade da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), sob a orientação do Coordenador Municipal de Defesa Civil. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Os recursos humanos disponíveis incluem agentes e coordenadores da Defesa Civil, engenheiros, arquitetos, técnicos de obras, assistentes sociais, profissionais de saúde e servidores administrativos responsáveis pela consolidação e envio das informações.

4.2.2.2 RESPOSTA

A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pelo órgão de Defesa Civil Municipal

4.2.2.2.1 AÇÕES DE SOCORRO

4.2.2.2.1.1 BUSCA E SALVAMENTO

Quando e como ele é realizado? As ações de socorro ficarão sobre a responsabilidade da Defesa Civil Municipal (evacuação e transporte de pessoas e animais), Secretaria Municipal de Saúde (atendimento hospitalar), Secretaria Municipal de Obras e serviços Urbanos (evacuação e transportes de pessoas e animais), Secretaria Municipal de Educação (abrigo temporário), Secretaria Municipal de Ação Social (assistência às vítimas), Polícia Militar (isolamento da área afetada) e o Corpo de Bombeiros de Guaçuí (resgate). Quem executa? Defesa Civil municipal. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Os recursos humanos disponíveis nas ações de socorro envolvem profissionais de diversas áreas e instituições que atuam de forma integrada sob a coordenação da Defesa Civil Municipal. Participam dessas ações os bombeiros militares e civis, responsáveis pelas operações de busca, resgate e salvamento; os profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e socorristas do SAMU, que fazem a triagem e o atendimento emergencial das vítimas; os policiais militares e agentes de trânsito, que cuidam do isolamento e da segurança da área; e os integrantes das Defesas Cíveis municipal, estadual e federal, que coordenam e supervisionam todas as ações.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES

Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

4.2.2.2.1.2 PRIMEIROS SOCORROS E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Quando e como ele é realizado? são realizados imediatamente após a ocorrência de um desastre, acidente ou emergência médica, com o objetivo de salvar vidas, estabilizar o estado das vítimas e evitar o agravamento das lesões antes da chegada ao hospital. Quem executa? Equipes de saúde e resgate, formadas por profissionais do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), Corpo de Bombeiros de Guaçuí), socorristas capacitados. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Médicos reguladores, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, condutores socorristas, bombeiros militares e civis, além de voluntários capacitados. Cada profissional tem função específica dentro do atendimento, garantindo que as ações ocorram de forma segura e coordenada.

4.2.2.2.1.3 ATENDIMENTO MÉDICO E CIRÚRGICO DE URGÊNCIA

Quando e como ele é realizado? Se houver vítimas. Quem executa? Profissionais de saúde especializados. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Médicos reguladores, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, condutores socorristas, bombeiros militares e civis.

4.2.2.2.1.4 EVACUAÇÃO

Quando e como ele é realizado? Defesa Civil Municipal (evacuação e transporte de pessoas e animais), Secretaria Municipal de Obras e serviços Urbanos (evacuação e transportes de pessoas e animais). Quem executa? Defesa Civil Municipal e Secretaria de Obras e recursos Urbanos. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Camionetes, caminhões.

4.2.2.2.2 ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS

4.2.2.2.2.1 CADASTRAMENTO

Quando e como ele é realizado? Secretaria Municipal de Ação Social. Quem executa? Secretaria Municipal de Ação Social. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Disponibilizar abrigo e assistência as vítimas.

4.2.2.2.2.2 ABRIGAMENTO

Quando e como ele é realizado? Essa etapa tem início assim que é identificada a necessidade de retirada da população das áreas de risco ou quando as moradias foram destruídas ou tornaram-se inabitáveis. Quem executa? Defesa Civil Municipal, que é responsável por identificar e preparar os locais que servirão como abrigos temporários — geralmente escolas, ginásios, igrejas ou centros comunitários. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Os recursos humanos disponíveis incluem assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, médicos, agentes da Defesa Civil, profissionais de limpeza e segurança, além de voluntários.

4.2.2.2.2.3 RECEBIMENTO, ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES

Quando e como ele é realizado? O recebimento, a organização e a distribuição de doações são processos fundamentais para atender rapidamente populações afetadas por desastres. Essas ações são realizadas sempre que há necessidade emergencial, ou seja, imediatamente após um evento crítico que gere impacto social, como enchentes, deslizamentos, incêndios ou tempestades, podendo também ocorrer de forma programada em situações preventivas ou campanhas de arrecadação de materiais essenciais. Quem executa? A execução dessas atividades envolve equipes da própria Defesa Civil, além de voluntários cadastrados e, quando necessário, o apoio de órgãos parceiros, bombeiros (de Guaçuí), associações comunitárias e empresas de



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES

Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

transporte. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Os recursos humanos incluem gestores de operação, equipe de triagem, motoristas, voluntários e pessoal de apoio administrativo.

4.2.2.2.4 MANEJO DE MORTOS

Quando e como ele é realizado? É uma ação essencial em situações de desastre, voltada para garantir a segurança sanitária, o respeito às vítimas e às famílias. Quem executa? A execução do manejo de mortos envolve **equipes especializadas**, incluindo profissionais de saúde, peritos, técnicos de necropsia, agentes funerários e, em algumas situações, voluntários treinados. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? Médicos, enfermeiros, agentes de saúde, técnicos de laboratório, peritos e auxiliares administrativos.

4.2.2.2.5 ATENDIMENTO AOS GRUPOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (CRIANÇAS E ADOLESCENTES, IDOSOS, PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA, ETC...) * ver a legislação específica

Quando e como ele é realizado? Secretaria de Saúde e Vigilância sanitária. Quem executa? Secretaria de Saúde e vigilância sanitária. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? SAMU, Enfermeiro, técnico de enfermagem.

4.2.2.2.3 MOBILIZAÇÃO ADICIONAL DE RECURSOS

Quando e como ele é realizado? Assistência Social é realizada quando os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis de forma regular não são suficientes para atender às demandas geradas por situações de emergência ou calamidade pública. Quem executa? Assistência Social. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? mobilização incluem as equipes de referência dos CRAS e CREAS, formadas por assistentes sociais, psicólogos, educadores e coordenadores, além de servidores administrativos, voluntários capacitados e profissionais cedidos de outros órgãos, quando necessário.

4.2.2.2.4 SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DE OUTROS MUNICÍPIOS E DO NÍVEL ESTADUAL OU FEDERAL

Quando e como ele é realizado? A solicitação é feita de forma articulada entre a Secretaria Municipal de Assistência Social e a Defesa Civil Municipal. Primeiramente, é elaborado um relatório técnico contendo o levantamento dos danos e prejuízos sociais, o número de pessoas afetadas e a descrição detalhada das necessidades emergenciais. Quem executa? Secretaria Municipal de Assistência Social e a Defesa Civil Municipal. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? São os técnicos da Assistência Social, como assistentes sociais, psicólogos, gestores e equipes de referência do CRAS e CREAS, além de servidores da Defesa Civil responsáveis pela elaboração dos relatórios e registros no sistema oficial. Os recursos materiais disponíveis incluem formulários, equipamentos de informática e comunicação, veículos para deslocamento das equipes.

4.2.2.2.5 SUPORTE ÀS OPERAÇÕES DE RESPOSTA

Quando e como ele é realizado? Esse suporte é acionado assim que a Defesa Civil e a Secretaria Municipal de Assistência Social identificam a necessidade de mobilizar a rede socioassistencial para atender as demandas emergenciais. Quem executa? Defesa Civil e a Secretaria Municipal de Assistência Social. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? suporte incluem as equipes de referência do CRAS e CREAS, formadas por assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais, coordenadores e técnicos administrativos, além de voluntários capacitados e profissionais de apoio cedidos por outros órgãos municipais.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES

Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

4.2.2.2.6 ATENDIMENTO AO CIDADÃO E À IMPRENSA (INFORMAÇÕES SOBRE OS DANOS, DESAPARECIDOS, ETC.)

Quando e como ele é realizado? A execução desse atendimento é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social, em articulação com a Defesa Civil Municipal e com o Setor de Comunicação da Prefeitura. Quem executa? Secretaria Municipal de Assistência Social, Defesa Civil Municipal e o Setor de Comunicação da Prefeitura. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? incluem assistentes sociais, psicólogos, coordenadores de serviços, agentes comunitários, técnicos da Defesa Civil.

4.2.3 REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS

4.2.3.1 RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Quando e como ela é realizada? Ela é realizada a partir de um **levantamento técnico dos danos** feito pelas equipes da Defesa Civil e das secretarias municipais, incluindo a Assistência Social. Quem executa? Defesa Civil e secretarias municipais, incluindo a Assistência Social. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? envolvidos incluem engenheiros, arquitetos, técnicos em edificações, servidores da Secretaria de Obras, gestores e técnicos da Assistência Social, além de trabalhadores das áreas de manutenção, limpeza e segurança. Em alguns casos, são contratadas empresas especializadas em construção civil e recuperação de prédios públicos.

4.2.3.2 RESTABELECIMENTO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS

Quando e como ele é realizado? O restabelecimento dos serviços essenciais é realizado logo após o controle da situação de emergência ou calamidade pública, quando as ações imediatas de resposta já garantiram a segurança básica da população. Quem executa? Defesa Civil, e atuação conjunta das Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde, Educação, Obras e Serviços Urbanos. Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis? incluem gestores públicos, técnicos da Defesa Civil, assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais, engenheiros, eletricitas, encanadores, motoristas, agentes comunitários, servidores administrativos e equipes de manutenção. Também podem ser mobilizadas equipes de apoio de outros municípios, voluntários e profissionais cedidos por órgãos estaduais ou federais.

4.3 ATRIBUIÇÕES

4.3.1 ATRIBUIÇÕES GERAIS

São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação de seu órgão na implementação do plano;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

- Prover meios para a garantia da continuidade das operações de seu órgão, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano.

4.3.2 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

INFORMAR O ÓRGÃO:	
Responsabilidade primária:	Defesa Civil Municipal
Na preparação:	Defesa Civil Municipal
No monitoramento:	Defesa Civil Municipal e Prefeito Municipal
No alerta:	Defesa Civil Municipal e Prefeito Municipal
No alarme:	Defesa Civil Municipal e Prefeito Municipal, Igreja católica.
No socorro:	Secretaria de Saúde, Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.
Na assistência às vítimas	Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social
Na reabilitação de cenários	Defesa Civil Municipal e Secretaria de Assistência Social.
Na desmobilização	Defesa Civil Municipal e Secretaria de Assistência Social.

5. COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE

A coordenação das operações previstas no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil utilizará o modelo estabelecido pelo Sistema de Comando em Operações (SCO).

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE RESPOSTA

5.1.1 COMANDO

O Comando será unificado, com representantes dos seguintes órgãos e instituições:

Defesa Civil Municipal, Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde,

5.1.2 ASSESSORIA DO COMANDO

A assessoria do comando será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

Coordenador de Ligações: Iلسon Antônio Oliveira da Silva

Coordenador de Segurança: José Walmir Guedes

Coordenador de Informações ao Público: Luciano Faria Queiroz

Coordenador da Secretaria: Leonardo Faria Queiroz

5.1.3 SEÇÕES PRINCIPAIS

As seções principais serão integradas, com representantes dos seguintes órgãos:



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES

Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

Coordenador de planejamento: Luciano Faria Queiroz

Coordenador de operações: Luciano Faria Queiroz

Coordenador de logística: José Walmir Guades

Coordenador de Finanças: Arinaldo Moreira Garcia

5.1.3.1 SEÇÃO DE PLANEJAMENTO

A estrutura de planejamento será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

Coordenador da unidade de situação: Luciano Faria Queiroz

Coordenador da unidade de recursos: Arinaldo Moreira Garcia

Coordenador da unidade de documentação: Jamerson Rodrigues de Moura

Coordenador da unidade de especialistas: Maryano de Souza Alves

Coordenador da subseção de decretação: Diogo Batista Prata

5.1.3.2 SEÇÃO DE OPERAÇÕES

A estrutura da seção de operações será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

Encarregado da área de espera: Diana Moura

Coordenador de operações aéreas: <inserir o nome do órgão>

Coordenador da subseção de socorro: Natan Silva Peixoto

Coordenador da subseção de assistência: Diana Moura

Coordenador da subseção de reabilitação: Jéssica Pirovani Guedes

5.1.3.3 SEÇÃO DE LOGÍSTICA

A estrutura da seção de logística será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

Coordenador da subseção de suporte: Wando Oliveira Reis

Coordenador da unidade de suprimentos: Wanderson da Silva Batista

Coordenador da unidade de instalações: Wantuil Alves Resende

Coordenador da unidade de apoio operacional: Ilson Antônio Oliveira da Silva

Coordenador da subseção de serviços: José Walmir Guedes

Coordenador da unidade de alimentação: Diana Moura

Coordenador da unidade de médica: Natan Silva Peixoto

Coordenador da unidade de comunicação: Luciano Faria Queiroz

5.1.3.4 SEÇÃO DE FINANÇAS

A estrutura da seção de finanças será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

Coordenador da unidade de emprego de recursos: Ilson Antônio Oliveira da Silva

Coordenador da unidade de compras e contratações: José Maria da Silva

Coordenador da unidade de custos: Ailson Machado de Souza

Coordenador da unidade de indenizações: Heliomar Márcio de Aguiar

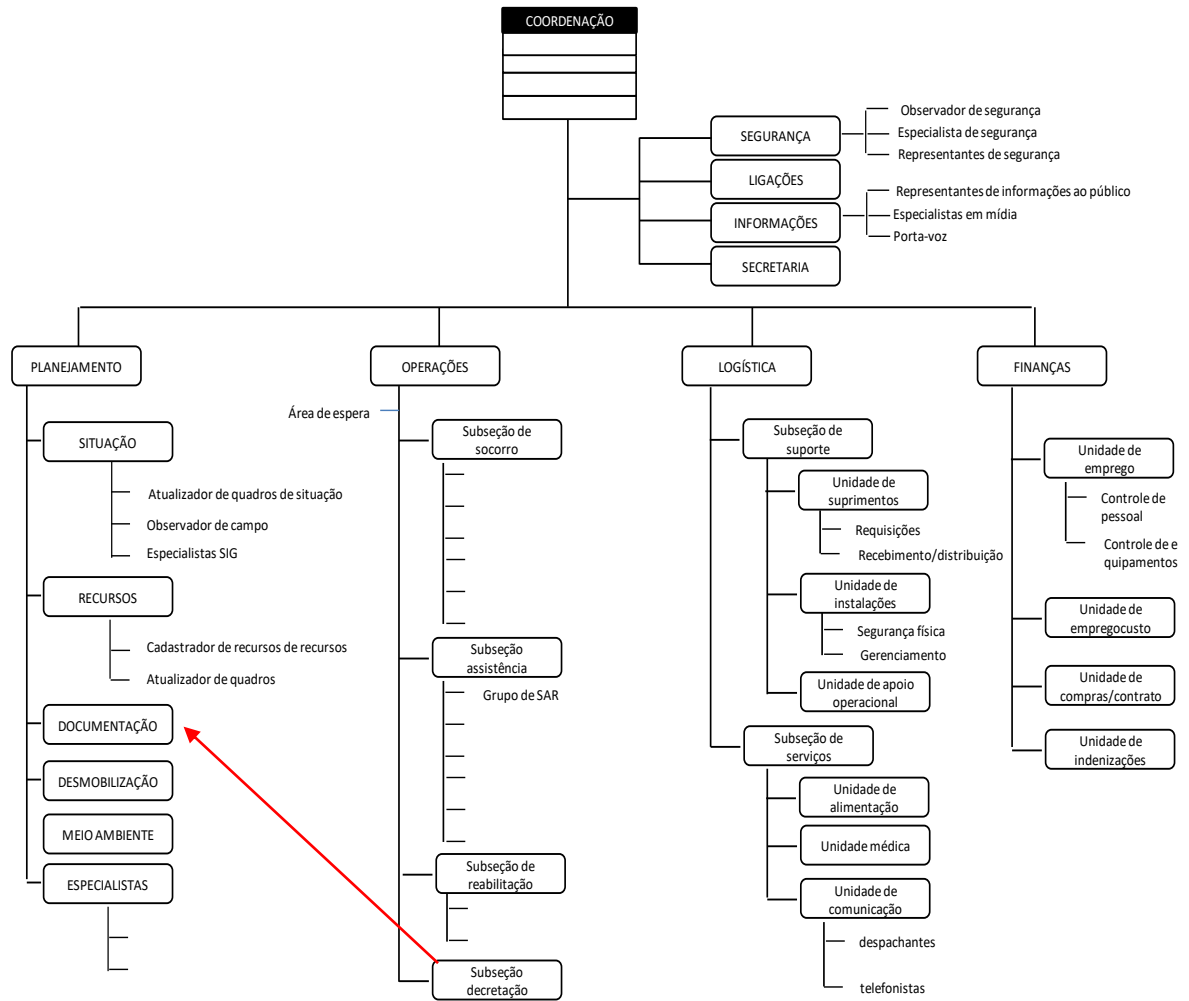


DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

5.2 ORGANOGRAMA





DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel: (28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

5.3 PROTOCOLO DE COORDENAÇÃO

Ao ser acionado o SCO, imediatamente cabe ao comando:

Avaliar a situação preliminarmente e implementar as ações voltadas para segurança da operação e obtenção de informações, levando em consideração os procedimentos padronizados e planos existentes;

Instalar formalmente o SCO (Sistema de Comando em operações) e assumir formalmente a sua coordenação (via rádio, telefone, e-mail ou pessoalmente com as equipes envolvidas).

Estabelecer um Posto de Coordenação e comunicar aos recursos e superiores envolvidos sobre sua localização.

Estabelecer uma área de espera e designar um encarregado, comunicando aos recursos a caminho sobre o local.

Verificar a aplicação do Plano de Contingência, implementando ações e levando em consideração:

Cenário identificado.

Prioridades a serem preservadas.

Metas a serem alcançadas.

Recursos a serem utilizados (quem, o quê, onde quando, como e com que recursos).

Organograma modular, flexível, porém claro.

Canais de comunicação.

Período Operacional (Horário de Início e Término).

Solicitar ou dispensar recursos adicionais conforme a necessidade identificada no Plano.

Verificar a necessidade de implementar instalações e definir áreas de trabalho.

Verificar a necessidade de implementar funções do SCO para melhorar o gerenciamento.

Iniciar o controle da operação no posto de comando, registrando as informações que chegam e saem do comando.

Considerar a transferência do comando ou instalação do comando unificado, se necessário.

Realizar uma avaliação da situação, verificando se as ações realizadas e em curso serão suficientes para lidar com a situação e, se necessário, iniciar a fase seguinte, elaborando um novo Plano de Ação antes do fim do período operacional que estabeleceu.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel: (28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

6. ANEXOS

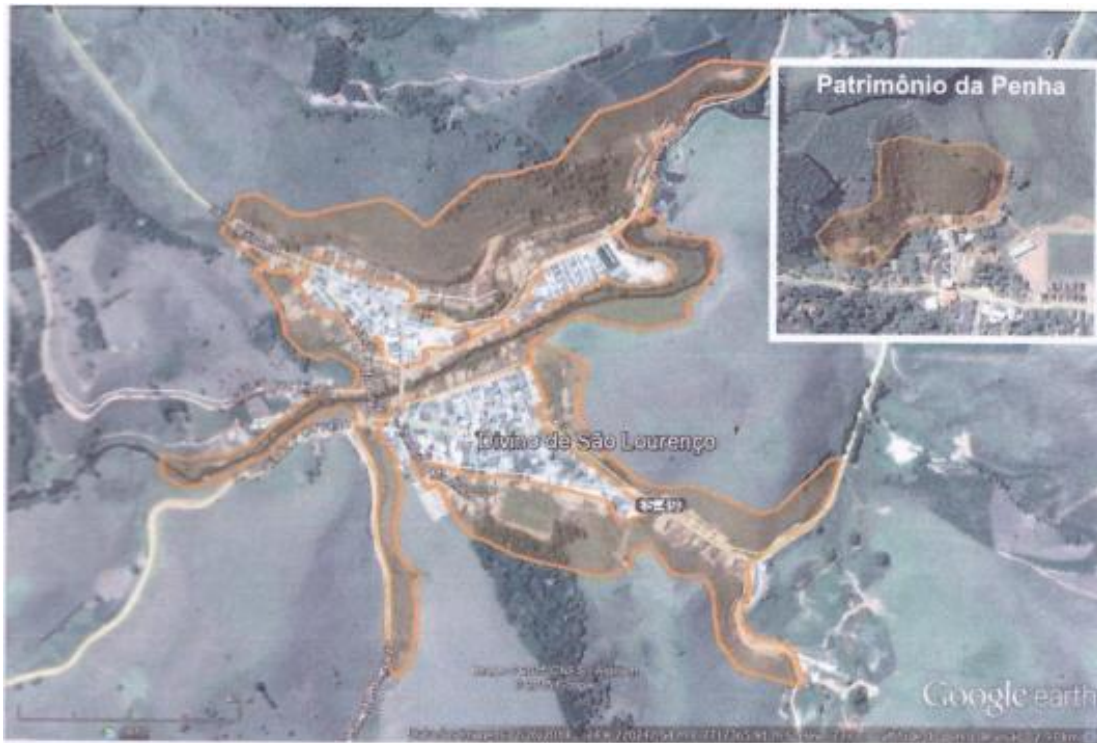


Figura 1: Setores de risco alto no Município de Divino de São Lourenço/ES em amarelo, verificado nesta etapa de campo realizada em agosto de 2015.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel: (28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

Rua Adolfo Batista – A CPRM constatou a existência de um talude com cortes íngremes ($<45^\circ$), sem drenagem de crista ou proteção/contenção. De acordo com relato dos moradores em 1989 ocorreu um deslizamento de solo com atingimento de moradias. Grandes possibilidades de recorrência.



Foto 1: Um dos imóveis atingidos por deslizamentos em 1989.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel: (28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

Avenida Pedro Batista de Aguiar – A CPRM constatou a existência de um talude com corte íngreme ($<45^\circ$), sem drenagem de crista ou proteção/contenção, com moradias e escola próximas, por vezes, encostados no talude, sem respeitar a distância mínima de segurança. Deslizamento planar ocorrido e atingido fundos da escola. Grandes possibilidades de recorrência.



Foto 2: Talude atrás da escola onde houve o deslizamento.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel: (28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

Rua Maria Rodrigues da Silva – A CPRM constatou que a rua em questão encontra-se próxima ao Rio Veado. Há registros relativamente comuns de inundações que atingem os imóveis próximos, com lâminas d'água de mais de um metro e consequentes perdas materiais dos moradores, sendo o último evento maior em 2020. As casas foram construídas bem nas margens do rio e em aterros sobre brejos, que são zonas naturalmente inundáveis.



Foto 3: Região onde a inundação chega a aproximadamente 1 metro.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

Patrimônio da Penha – Este setor de risco está em encostas de declividades médias no Distrito de Patrimônio da Penha. Muitos imóveis foram construídos com o uso indiscriminado de cortes subverticais na encosta sem nenhuma contenção, vegetação ou drenagem. Somando-se a isso há também aterros com compactação tecnicamente incerta. Entre os edifícios sob – risco há moradias e uma pousada. Este é um local que apresenta um grande número de imóveis em construção, o que pode significar um futuro aumento do setor ou até no grau de risco.



Foto 4: Imóvel em construção em corte e aterro.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

Rua Lino Furtado de Mendonça – Esta rua encontra-se no centro da cidade, e possui imóveis bem as margens do Rio Veado, que são zonas naturalmente inundáveis.



Foto 5: Rua Lino Furtado de Mendonça.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

Rua José Borges Filho – Esta rua encontra-se no centro da cidade, possui imóveis bem as margens do Rio Veado, que são zonas naturalmente inundáveis.



Foto 6: Moradias à margem do Rio Veado.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel: (28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

Rua José Rodolfo – Estas casas foram construídas bem as margens do córrego e em aterros sobre brejos, que são zonas naturalmente inundáveis.



Foto 7: Moradias à margem do Rio Veado.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel: (28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

Rua Antônio Barbosa de Oliveira: Ao longo dos anos, devido às cheias do Rio Veado, o talude adjacente vem sofrendo frequentes deslizamentos de massa, o que tem começado a comprometer a integridade da rua que faz divisa com o rio. Desse modo, esse processo causa risco significativo para a infraestrutura do local.



Foto 08: Curva do rio ao lado do almojarifado.



DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Rua Antônio Barbosa de Oliveira, S/N – Bairro Santa Cruz - CEP: 29590-000

Divino de São Lourenço - ES
Tel:(28) 3551-1177 ou (28)-3551-1166

Rua José Borges Filho: Essa região enfrenta desafios estruturais do grande fluxo de veículos pesados, que compromete parte da rua e coloca em risco a segurança e mobilidade da população.



Foto 09: Muro de contenção ao lado do CRAS.